

Eixo Temático ET-09-013 - Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ZONA RURAL DE CAJAZEIRAS-PB

Elenke Carine de Sousa Vieira¹, Edilenne de Lira Silva¹, Érica Gelmailda Souza Silva¹,
Maria Aparecida de Oliveira²

¹Faculdade Santa Maria – Graduanda em Engenharia Civil/Discente em projeto de extensão;
²Faculdade Santa Maria – Ma. em Engenharia Civil/Docente orientadora em projeto de extensão.

RESUMO

As mudanças que o homem vem desenvolvendo em um processo acelerado no meio ambiente atualmente é assunto que ganhou relevância a sua discussão na sociedade, pensando nisso a educação ambiental é um meio viável capaz de tornar cidadãos conscientes, contribuindo de forma sustentável com os nossos recursos naturais limitados que extraímos do meio ambiente. O crescimento populacional das cidades, sem planejamento ocasionando impactos ambientais, fazendo-se necessário a tomada de medidas preventivas antecipando e impedindo a ocorrência de fatores de degradação. Desta forma temos o objetivo de demonstrar a crianças e adolescentes como a educação ambiental e suas práticas sustentáveis diárias podem contribuir com o nosso meio social. Foram elaboradas palestras, discussões com professores e alunos, onde pontos importantes foram abordados sobre o meio ambiente e suas diversas maneiras de preservar, visando tratar do assunto de forma dinâmica, trabalhando a interação dos alunos e despertando o interesse para agirem a favor do desenvolvimento sustentável, a utilizando de forma consciente os recursos naturais para garantir que as gerações futuras possam usufruir com a mesma qualidade esses recursos, haja vista que toda e qualquer informação absorvida na infância fixa-se de forma eficaz, pois é nesse período que se desenvolve consciência e visão sobre a sociedade e a sua importância em atuar como cidadãos. Conclui-se que, além de inserir a sustentabilidade na escola, poderá ser notada uma melhora na qualidade do ambiente onde os alunos podem se sentir inseridos na sociedade, construindo sua identidade e se dedicando a transformar o meio ambiente e a si mesmo.

Palavras-chave: Degradação; Meio Ambiente; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A sociedade é vista como agente ativo e transformador de mudanças que acontecem no meio ambiente, portanto para contribuir de forma consciente e sustentável é relevante ter uma educação ambiental nas etapas iniciais da vida, desta forma criando pessoas capazes de preservar e conservar o meio nas quais estão inseridas, propagando esta ideia aos demais, de maneira que todos os recursos naturais disponíveis sejam suficientes para suprir às necessidades da população atual, mas de forma que não falte para gerações futuras.

O grande aumento da sociedade no meio urbano e industrial de maneira desordenada e sem planejamento, vem ocasionando impactos ambientais negativos, que trazem uma maior poluição e degradação ambiental, comprometendo a qualidade do ar, águas e solos, prejudicando a saúde humana e dos animais. A tecnologia trouxe inúmeras contribuições para a diminuição desses impactos, com métodos de planejamento, equipamentos para controle de poluição e processos tecnológicos, mas que não podem resolver todos os problemas (BRAGA, 2005).

Fazendo-se necessário uma tomada de medidas preventivas (a qual deve antecipar e impedir a ocorrência desses fatores de degradação) e corretivas (que são implantadas em

situações problemáticas já existentes) para o controle dessa degradação ambiental, que seriam exercidas por pessoas em todo o mundo para uma mudança eficiente, porém há alguns itens a ser analisados quanto a essas medidas, na primeira é necessário que se tenha uma sociedade suficientemente organizada para que o gerenciamento desse processo se dê de maneira eficiente, já a segunda se torna mais onerosa e de difícil implantação (BRAGA, 2005).

A educação ambiental na legislação brasileira apresentou a necessidade de que a sociedade da universalização da prática educativa neste meio, onde em 1973 o decreto de nº 73.030 onde em suas atribuições promove o esclarecimento para a utilização consciente dos recursos naturais, considerando a importância da conservação do meio ambiente, onde na lei de nº 6.938/81 institui a Política Nacional de Meio Ambiente a fim de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino (BRASILIA, 2007).

No contexto social, a educação ambiental perpassa por diversos espaços, sendo somado e incluído ao processo pedagógico em escolas através da inserção do tema meio ambiente e seus meios de preservar aos currículos escolares, em decorrência das manifestações que surgem com a crise socioambiental, onde o professor juntamente com os demais funcionários criam programas de formação continuada que identifiquem iniciativas que contribuam para com este meio (TORALES, 2013).

Com esse aumento da degradação os problemas ambientais ganharam um maior destaque, principalmente no meio estudantil, local onde o educador tem o dever de levar essas informações de maneira a conscientizar, estimular e mostrar ao aluno que ele também faz parte desse meio e necessita dele para sobrevivência, possibilitando o conhecimento teórico e a interação prática para que os sentimentos de respeito e consciência sejam mais intensos.

Há atualmente inúmeros livros, artigos e conteúdos referentes à educação ambiental, os quais podem nortear e auxiliar os educadores para uma maior eficiência na transmissão de conhecimento e educação ambiental, existem várias atividades práticas que podem ser utilizadas, como a criação de hortas, jogos educativos, brinquedos feitos a partir de materiais descartados, e dessa maneira podendo trabalhar com alunos a partir de 3 anos de idade, pois é na educação fundamental onde ocorre a necessidade de educar o indivíduo para que ele tome o seu lugar na sociedade (MENEZES, 2012).

OBJETIVOS

O referente trabalho tem como objetivo trabalhar com crianças e adolescentes na E.M.E.I.E.F. Antônio de Sousa Dias na zona rural do município de Cajazeiras – PB, práticas de educação ambiental que contribuam com a formação consciente no ambiente escolar.

METODOLOGIA

Para fins educativos o projeto de extensão de Educação Ambiental Civil Verde visa desenvolver atividades na Escola Municipal Antônio de Sousa Dias, situada no sítio Cocos, município de Cajazeiras-PB. Hoje ela possui 42 (quarenta e dois) funcionários e 460 (quatrocentos e sessenta) alunos de educação infantil e ensinos fundamental I e II. Desta forma utilizou-se quanto ao método de pesquisa observação participante que consiste em uma fase exploratória onde o pesquisador necessariamente irá enfrentar um processo longo sendo este tempo pré-requisito neste tipo de método, onde o pesquisador e pesquisando terão um processo de interação (VALLADARES, 2005). Quanto ao tipo de amostragem não probabilística por conveniência sendo aquela em que o pesquisador seleciona os elementos da população para a pesquisa, identificando assim membros da sociedade mais acessíveis a pesquisa (OLIVEIRA,2001).

A primeira visita para conhecimento da escola foi realizada no dia 23/07/2018, com o intuito de apresentar o projeto ao corpo docente e conhecer os responsáveis pela direção da escola. Logo, no dia 13/08/2018, houve mais uma visita, essa com intuito de levantar dados do ambiente, quantidade de alunos que poderia ser trabalhada, analisar as atividades que seriam

viáveis para serem elaboradas e colocadas em prática, planta baixa da escola e apresentação do projeto para diretoras e professores.

Foi elaborada uma palestra apresentando a justificativa e o objetivo do projeto de extensão nas escolas, abordando a Educação Ambiental como foco principal, explicando brevemente os assuntos relacionados a situação atual do meio ambiente, ações que podem reduzir as agressões ao meio ambiente e ações relacionadas a sustentabilidade. Foram apresentados através de slides informativos e diversas imagens ilustrativas, com objetivo de despertar a atenção das crianças e adolescentes para o conteúdo inserido em sala de forma didática.

Para atividade relacionada a Educação Ambiental, foi reproduzido um vídeo educativo, em formato de desenho, “Turma da Mônica – Um plano para salvar o planeta”, com intuito de fixar e demonstrar de uma forma compreensiva para os alunos, todo conteúdo abordado através da palestra, em seguida houve a entrega de bombons acompanhados da frase “Pelo meio ambiente, eu insisto e persisto; eu luto, eu cuido e protejo; e dele, nunca desisto. ”, para incentivar a leitura e pipoca durante a reprodução do vídeo.

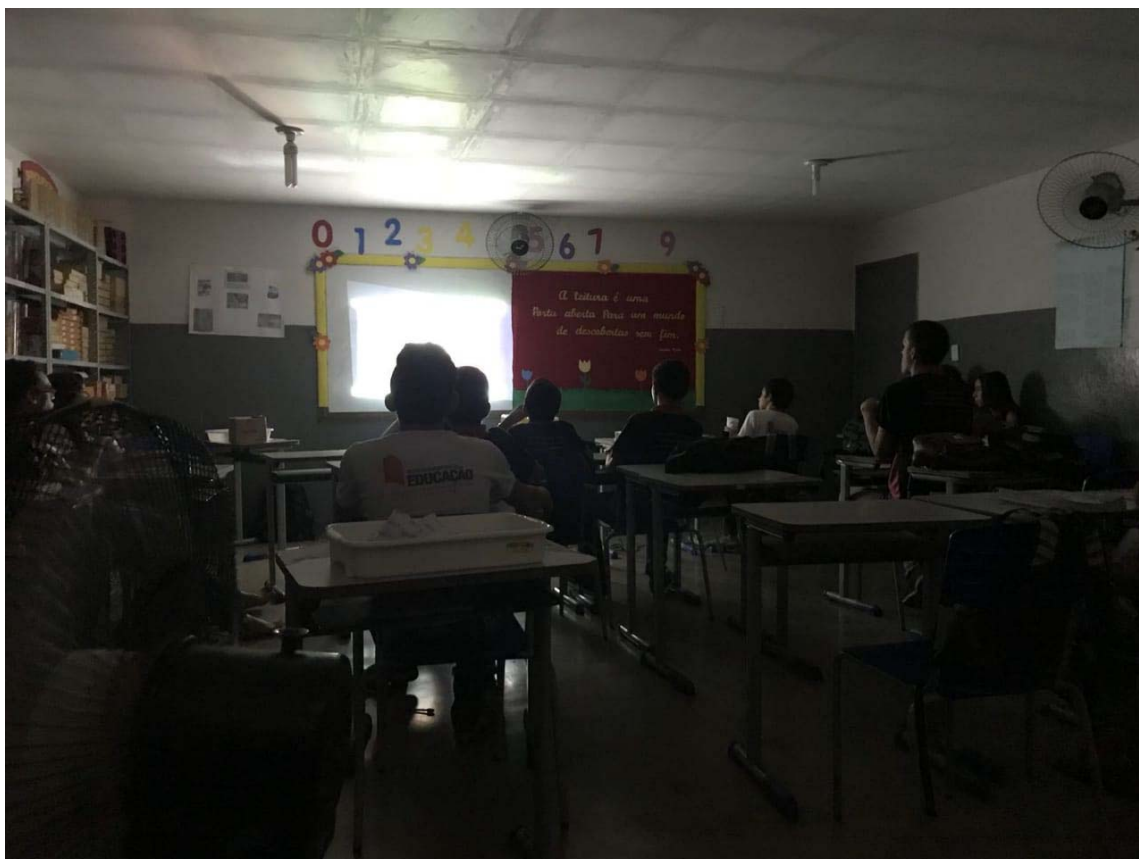


Figura 1. Reprodução do vídeo educativo. **Fonte:** Autoras (2018)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a importância de compartilhamento de informações e conscientização da comunidade, o grupo de extensão composto por acadêmicos de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras-PB unidos pelo projeto “Civil Verde”, criado em abril de 2018, visa elaborar de forma dinâmica e interagir com as crianças e adolescentes a Educação Ambiental, despertando assim o interesse para agirem a favor do desenvolvimento sustentável, de forma consciente o consumo de recursos naturais, usando a reutilização, a racionalização, a

reciclagem e arborização como soluções para os problemas ambientais, a fim de garantir que as gerações futuras possam usufruir com a mesma qualidade e melhor remanejamento os recursos naturais, haja vista que toda e qualquer informação absorvida na infância fixa-se de forma eficiente, pois é nesse período que se desenvolve consciência e visão sobre a sociedade e a sua importância em atuar como cidadãos, fazendo com que no futuro esses alunos se preocupem com a sustentabilidade.

Todavia para um desenvolvimento satisfatório em relações de conscientização e práticas sustentáveis envolvendo crianças e adolescentes, uma forma viável é a implementação de atividades divertidas, ao mesmo tempo didáticas, que prendam a atenção e influencie a incluir diariamente a Educação Ambiental como agente de ações fundamentais em suas vidas. O projeto tem como foco principal ensinar soluções sustentáveis para os problemas ambientais e sociais que são vivenciados atualmente.

O projeto apresenta algumas ideias para reduzir o uso desenfreado de recursos naturais com o reuso de água, elaboração de hortas verticais, influenciar hábitos de reciclagem, entre outros. As soluções apresentam custos acessíveis e de fácil construção que possam ser elaborados com materiais de reciclagem e ser desenvolvidas pelos próprios alunos. Para cada faixa etária são utilizadas atividades diferentes, para que seja mais fácil o entendimento e compreensão, plantando a sustentabilidade desde cedo no âmbito escolar, podendo ser ampliado para o familiar, fazendo com que os alunos se tornem agentes transmissores de informação.

CONCLUSÕES

O projeto de Educação Ambiental Civil Verde torna-se por sua vez um espaço onde os alunos podem se sentir inseridos na sociedade, construindo sua identidade e se dedicando a transformar o meio ambiente e a si mesmo. Ademais, transmitirão de forma significativa o ambiente em que vivem, de forma direta reproduzindo suas ideias em sala de aula, e de forma indireta, em casa, com a família, com amigos, dialogando e incentivando-os acerca de suas perspectivas.

Conclui-se que, além de inserir a sustentabilidade na escola, poderá ser notada uma melhora na qualidade do ambiente e na participação das crianças e adolescentes com o projeto. Demonstrarão conhecimento e capacidade de dar continuidade a este e a outros projetos voltados à conservação do meio ambiente, podendo acintosamente defender e estabelecer entendimento sobre o que é ser sustentável.

REFERÊNCIAS

BRAGA, B. **Introdução à Engenharia Ambiental**: O desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL. **Vamos cuidar do Brasil**: Conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília, 2007.

MENEZES, C.M.V.M. **Educação Ambiental**: a criança como um agente multiplicador. 2012. Monografia de especialização – Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, 2012.

OLIVEIRA, T. M. V. Amostragem não probabilística: Adequação de situações para uso e limitações de amostras por conveniência, julgamentos e quotas. **Rev. Administração Online**, v. 2, n. 3, 2001.